

SUMÁRIO

Apresentação	11
Resumo	13
CAPÍTULO PRIMEIRO	
TIPOLOGIA DO CONHECIMENTO:	
O “PRÓNAOS” DA METODOLOGIA	17
1.1	Introdução: Antes da metodologia 17
1.2	O processo de conhecer 25
1.2.1	<i>Sensações: o input do conhecimento</i> 25
1.2.1.1	Natureza das sensações 25
1.2.1.2	Idealismo platônico e realismo aristotélico 26
1.2.2	<i>Formação do conceito: o thruput do conhecer</i> 29
1.2.2.1	Sentimento e razão: os instrumentos do conhecimento 29
1.2.2.2	Os tipos de conhecimentos 32
1.2.3	<i>Conhecimento: o output do progresso cognitivo</i> 33
1.2.3.1	O conhecimento ideológico 34
1.2.3.2	O conhecimento religioso 37
1.2.3.3	O conhecimento filosófico 40
1.2.3.4	O conhecimento científico 43
1.2.4	<i>Quadro sinótico dos tipos de conhecimento</i> 46
1.3	Conclusão do Capítulo:
	Integração e diferenciação do conhecimento 47
CAPÍTULO SEGUNDO	
A CIÊNCIA: O “NAOS” DA METODOLOGIA CIENTÍFICA 53	
2.1	Introdução:
	Conceitos e definições em ciências 53
2.2.	Conceituação de ciência 57
2.2.1	<i>Conceito e função das causas</i> 58
2.2.1.1	Sobre a existência das causas 58
2.2.1.2	Um conceito operacional de causa 60

2.2.1.3	Classificação das causas	61
2.2.1.4	A identificação das causas	64
2.2.2	<i>Definição de ciência</i>	67
2.2.2.1	Ciência como conhecimento de causalidade	67
2.2.2.2	Limitações da ciência	69
2.2.2.3	Características da ciência	71
2.2.2.4	Um parêntese: a questão da classificação das ciências	74
2.2.3	<i>A hipótese em ciência</i>	75
2.2.3.1	Conceituação de hipótese	75
2.2.3.2	O papel das hipóteses	78
2.2.3.3	Formulação de hipóteses	80
2.2.4	<i>Teoria científica</i>	82
2.2.4.1	Conceituação de teoria científica	83
2.2.4.2	Requisitos de uma teoria científica	85
2.3	Conclusão do Capítulo: Pragmatismo e relativismo da ciência	87

CAPÍTULO TERCEIRO

DEFINIÇÃO, CLASSIFICAÇÃO E ARGUMENTAÇÃO:

A “ÉSTHESIS” DA METODOLOGIA	91	
3.1	Introdução: A elegância do procedimento científico	91
3.2	Fatores de elegância do trabalho científico	93
3.2.1	<i>A definição</i>	93
3.2.1.1	Conceito de definição	93
3.2.1.2	Tipos de definição	95
3.2.1.3	Regras para definir	98
3.2.1.4	Limites da definição	100
3.2.2	<i>A classificação</i>	101
3.2.2.1	Conceito de classificação	101
3.2.2.2	Tipologia de classificação	102
3.3.3	<i>Argumentação</i>	107
3.3.3.1	Raciocínio, argumentação e silogismo: definições	107
3.3.3.2	Regras do silogismo	109
3.3.3.3	Formas derivadas de silogismo	111
3.3.3.4	Falácias na argumentação	112

CAPÍTULO QUARTO

MÉTODOS: AS “POMPAS” DA METODOLOGIA 121

4.1 Introdução: Uma câmara na mão e uma idéia na cabeça? 121

4.2 Instrumetação da metodologia 123

4.2.1 Métodos 123

4.2.1.1 Conceito de método 123

4.2.1.2 Classificação dos métodos 124

4.2.2 Técnicas de levantamento de dados 131

4.2.2.1 Tipologia das técnicas de levantamento 131

4.2.2.2 A amostragem: confiabilidade e tamanho da amostra 138

4.2.3 Tratamento dos dados 145

4.2.3.1 Organização dos dados: escalas 145

4.2.3.2 Análise dos dados 147

4.3 Método e serendipidade 151

CAPÍTULO QUINTO

A PESQUISA EM AÇÃO:

O “RITO” DA METODOLOGIA 155

5.1 Definições iniciais 155

5.1.1 A escolha do tema 155

5.1.2 O problema da tipificação de teses 158

5.1.3 A estrutura da tese 160

5.1.3.1 A introdução: papel e estrutura 160

5.1.3.2 Estrutura do desenvolvimento da tese 162

5.1.3.3 Razão de ser das conclusões e sugestões 164

5.2 Desenvolvimento da tese 164

5.2.1 Recenseamento dos insumos 166

5.2.2 Análise e interpretação dos dados 168

5.2.3 A linguagem da tese 169

5.2.3.1 Conteúdo do estilo literário e da linguagem científica 170

5.2.3.2 Estilo literário e linguagem científica 173

5.2.3.3 A atração do texto literário e do relatório técnico 178

5.3 A divulgação do trabalho: Versão acadêmica e versão de divulgação de trabalhos científicos 183

CAPÍTULO SEXTO

REDAÇÃO, ELABORAÇÃO E APRESENTAÇÃO DA TESE:

A “APOTEOSE” DA METODOLOGIA 185

6.1 **Introdução: Um modelo prático e operacional** 201

6.2 **Características físicas de relatórios científicos** 202

6.2.1 *Elementos materiais de relatórios científicos* 202

6.2.1.1 Tamanho do trabalho 202

6.2.1.2 Apresentação da página 203

6.2.1.3 Apresentação do volume 204

6.2.2 *Elementos formais de relatórios científicos* 204

6.2.2.1 Partes constitutivas de relatórios científicos 204

6.2.2.2 Elementos integrantes
de relatórios técnico-científicos 216

6.2.3 *Estrutura geral de relatórios científicos* 221

6.3 **Conclusão do capítulo:
O papel das normas técnicas** 222

ANEXO

**Numeração progressiva
Das seções de documentos (NBR 6.024/89)** 225

BIBLIOGRAFIA REFERENCIADA 229

ÍNDICE REMISSIVO 235